



## **Polícia Civil conclui investigações sobre feminicídio em Porteirinha**

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu, nessa segunda-feira (9/8), as investigações sobre o feminicídio de uma jovem, de 18 anos, crime ocorrido no dia 29 de julho deste ano, na comunidade de Paciência, zona rural de Porteirinha, Norte do estado. O suspeito de cometer o crime, um homem de 22 anos, foi preso e confessou ter matado a ex-companheira.

À polícia, o investigado disse ter cometido o crime devido a uma suposta infidelidade por parte da vítima. No entanto, investigações apontam que a motivação do crime foi o término do relacionamento do casal. A jovem foi encontrada morta pela mãe, no quarto onde dormia, com sinais de esganadura no pescoço.

Conforme conta o delegado André Nunes Barbosa Brandão, o suspeito foi indiciado por homicídio qualificado. “Ele foi indiciado em três qualificadoras - motivo fútil, asfixia e feminicídio - e ainda, pelo fato de o delito ter sido cometido na presença do filho da vítima, uma criança de apenas 2 anos de idade, a pena pode ser aumentada de 1/3 até a metade”, explica o André.

### **Investigação**

Segundo o delegado, foi realizada minuciosa análise dos dados do celular da vítima. Assim, foi verificado que, na data dos fatos, houve intensa troca de mensagens entre o casal, nas quais o suspeito insistia em uma reconciliação. “O suspeito alegou em suas declarações que a vítima o estava traindo, entretanto, conseguimos provar nos autos que ele agiu por não aceitar o fim do relacionamento”, destaca André.

Inconformado por não conseguir convencer a vítima a reatar o relacionamento, por volta de 2 horas da madrugada, o suspeito foi até a casa dos avós da jovem, onde ela estava. Na presença do filho do casal, ele aplicou um golpe matalcão na vítima e a asfixiou até a morte. Em seguida, o homem fugiu, mas foi preso em flagrante horas depois.

O inquérito foi enviado à Justiça, com representação pela prisão preventiva do suspeito, que permanece no sistema prisional desde o dia dos fatos. As investigações foram coordenadas pela equipe da Delegacia de Polícia em Porteirinha.